

## ENVOLVIMENTO CARDIOVASCULAR NA INFECÇÃO POR COVID 19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**LIMA; Bruna Carolyne Venancio**<sup>1</sup>, **LIMA; João Pedro Venancio**<sup>2</sup>, **PINHEIRO; Anne Israeliny Nunes**<sup>3</sup>, **TORRES; Larissa Moreira**<sup>4</sup>, **LIMA; Rivania Beatriz Novais**<sup>5</sup>

### RESUMO

No final de 2019, os primeiros casos de COVID-19 (*Coronavirus Disease 2019*) causados pelo SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*) foram descritos em Wuhan, na China, cujos sintomas iam de febre, fadiga e tosse, até insuficiência respiratória aguda grave. Alerta-se, todavia, acerca das complicações cardíacas, pois o vírus pode afetar células miocárdicas, causando arritmias, isquemia miocárdica e miocardite. Explicar danos da COVID-19 ao sistema cardiovascular e sua repercussão clínica. Realizou-se estudo bibliográfico nos anos de 2019 e 2020 na base online Scielo. Utilizaram-se os descritores “envolvimento cardiovascular pela COVID-19” e “dano miocárdico pela COVID-19” verificando-se 17 artigos condizentes com o tema. As complicações cardíacas causadas pela COVID-19 advêm de vários mecanismos, desde lesão direta por replicação nos miócitos até resposta inflamatória sistêmica. O SARS-CoV-2 chega ao coração por disseminação hematogênica ou linfática e manifesta-se mais gravemente em pacientes com doença cardiovascular (DCV). A lesão cardíaca é marcada pelo aumento de troponina ultra-sensível que se associa à elevação de marcadores inflamatórios. Ademais, a infecção grave pode gerar microtrombos na vasculatura cardíaca, devido a um estado pró-inflamatório, atestado por achados laboratoriais de plaquetopenia e de tempo prolongado de protrombina. A coagulopatia pela COVID-19 é similar a da sepse, nas quais ocorre coagulação intravascular disseminada e microangiopatia trombótica. Conclui-se que o dano miocárdico pela COVID-19 é multifatorial e que a trombogenicidade deve-se à produção exacerbada de citocinas pró-inflamatórias. Assim, o portador de complicação cardiovascular por COVID-19 requer monitoramento, detecção e tratamento precoces, especialmente se apresenta DCV prévia, pois evolui com pior desfecho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Complicações, coração, Covid-19, lesão.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, bruna.carol09@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, jpedrovl2000@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, anneisraeliny@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, lmoreiratorres@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, rivania.bnovais@gmail.com